Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE CROHN: UM ESTUDO DE CASO

Relatoria: KATYUCIA OLIVEIRA CRISPIM DE SOUZA

Autores: MAIANA EVILLYN DA SILVA SANTOS
EDILENE CURVELO HORA MOTA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Doença de Crohn é uma doença autoimune que causa inflamação do trato gastrintestinal (TGI) com etiologia ainda desconhecida. A sintomatologia da doença varia conforme a região afetada do TGI e a severidade do processo inflamatório. Não há cura para a doença sendo a principal modalidade terapêutica o medicamentoso, caso esta falhe, é avaliado a possibilidade de tratamento cirúrgico. Objetivos: Identificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) por meio dos achados da coleta de dados e exame físico feito na paciente portadora da doença de Crohn. Metodologia: Estudo de caso do tipo descritivo realizado no Hospital Universitário de Sergipe em agosto de 2016 sobre uma paciente de 37 anos com doença de Crohn. Para a identificação dos diagnósticos de enfermagem foi realizado a anamnese, exame físico e consulta ao prontuário. O trabalho seguiu todos os preceitos éticos contidos na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: A paciente foi submetida a piloroplastia e colectomia total com anastomose íleo-retal e após complicações foi realizado uma laparotomia exploradora e gastroenteroanastomose com reconstrução em Y de Roux. Exame Físico: Paciente consciente e orientada referindo fraqueza generalizada. Hipocorada (++/4+) e bastante emagrecida. Dieta via sonda nasoenteral e via oral líquida com boa aceitação. Dejeções líquidas e com frequência de 5x/dia. EC: Bulhas rítmicas normofonéticas em 2 tempos, ausência de sopros. ER: Ventilação espontânea, padrão respiratório confortável. Murmúrios Vesiculares diminuídos com creptos discretos em ambos hemitórax. EGI: Abdome plano, normotenso, dolorido a palpação, timpânico a percussão. RH hiperativos. Ferida operatória limpa, seca e sem sinais flogísticos. Sinais Vitais: PA: 110x70 mmHg; FC: 68 bpm; FR: 17 irpm; Tax: 35.7 °C. Principais DE encontrados: 1) Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais, 2) Risco de desequilíbrio eletrolítico, 3) Diarreia, 4) Fadiga, 5) Risco de aspiração, 6) Integridade da pele prejudicada, 7) Risco de recuperação cirúrgica retardada. Conclusão: O estudo reforça a importância do conhecimento da fisiopatologia pelos enfermeiros para que os diagnósticos de enfermagem sejam identificados com maior facilidade. Referências: Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015; Mincis, M. Gastroenterologia & Hepatologia: Diagnósticos e tratamentos. 4ª ed. São Paulo: Casa Leitura Médica, 2008.